

InFormAÇÃO

É COM MUITA SATISFAÇÃO QUE APRESENTAMOS A PRIMEIRA EDIÇÃO DO NOSSO JORNAL!

O **InFormAÇÃO** é um espaço inteiramente produzido com conteúdo de nossa autoria. Pretendemos expor nossas ideias através de matérias, artigos de opiniões e dicas sobre assuntos diversos encontrados no dia a dia de um estudante.

O objetivo do nosso jornal é proporcionar um espaço em que possamos desenvolver nossas habilidades e conhecimentos adquiridos em sala de aula, refletidos em textos que estimulem o espírito crítico e nos levem ao mundo de descobertas e criatividade. Para o desenvolvimento da nossa primeira edição, passamos por um processo de pesquisa e aprendizado, no qual enfrentamos dificuldades e aprendemos a superá-las para atingir nossas metas. Ao longo do caminho, nos deparamos com erros e acertos que nos abriram novos horizontes e acrescentaram na formação dos nossos conhecimentos. Saímos a campo atrás de informações para produzirmos nossos conteúdos com qualidade. Além disso, valorizamos o trabalho em grupo, que se tornou extremamente importante, mostrando que a "união faz a força", e que alcançar os resultados juntos faz do trabalho algo mais divertido e prazeroso. Por isso, é com muita alegria que inauguramos esse projeto. Nesta primeira edição, vocês vão poder conferir conteúdos sobre diferentes assuntos e interesses do nosso dia a dia! Esperamos que gostem! Boa leitura!

EQUIPE 1º EDIÇÃO

Amábely Delegá
Bianca Ramos
Brendaly Sampaio
Greissy Nayara
Helena Cristina
Luana Doratiotto
Raul Aramis
Ryan Da Silva
Sabrina Menezes
Sara Gabrieli
Yara Oda

APOIO E REVISÃO

Maiara Almeida
Adriana Fernandes

NO CAMINHO DA NOSSA ROTINA Crônica

Por Bianca Ramos

em·pa·ti·a

sf

- 1 Habilidade de imaginar-se no lugar de outra pessoa.
- 2 Compreensão dos sentimentos, desejos, ideias e ações de outrem.
3. Qualquer ato de envolvimento emocional em relação a uma

pessoa, a um grupo e a uma cultura. 4 Capacidade de interpretar padrões não verbais de comunicação. 5 Sentimento que objetos externos provocam em uma pessoa. **6. O que está em falta nos dias atuais.**

Não precisamos ir muito longe, nem empregar muito esforço, basta pisarmos na rua para sentirmos falta de algo tão imprescindível à humanidade: a empatia. Basta caminharmos alguns poucos minutos na rua de nossa casa prestando atenção no que ocorre em nossa volta, logo veremos um garoto jogando o papel de bala na rua; dobrando a esquina, uma senhora humilhará a babá dos filhos dela; atravessando a faixa de pedestres, algum motorista irá ultrapassá-la, deixando pouco espaço para que os pedestres transitem.

Impressionado com tudo o que viu, você resolve voltar para o conforto de seu lar. Senta-se no sofá, liga a televisão e vê o noticiário local passando, uma repórter narra o assassinato de uma mulher pelas mãos do próprio marido; muda de canal, assiste o trecho dum documentário sobre a guerra da Síria; coloca na Netflix, querendo assistir algo feliz e, para o seu choque, aquele filme que você tanto ama exalta a falta de empatia do protagonista. Resolve dormir, sabendo que no dia seguinte terá que ir para a escola, tendo uma vaga consciência de que a instituição irá te proteger dos horrores externos.

No dia seguinte, no ônibus, ouve dois trabalhadores discutindo sobre a agressão que algum político recebeu. Uma vereadora foi alvejada: “Certeza que foram aqueles bandidos que ela tanto defendia que fizeram isso”, um diz. Um presidenciável foi esfaqueado: “Ah, mas nem sangue teve, com certeza aquilo foi joguinho político”, a mulher rebate. Uma caravana foi alvo de tiros: “Você tem que lembrar que os esquerdalhas tem histórico de se vitimizarem, primeiro a morte da vereadora, depois isso...”, o primeiro responde com o tom de vitória tomando cada nota de sua voz. Seu ponto chega, você desce, anda rápido em direção à escola, em direção ao que poderia ser seu refúgio contra toda aquela crueldade externa. Mas, ao chegar à sala, descobre que seu trabalho foi jogado fora, que seu armário foi invadido, que seus materiais sumiram. Percebe que você foi vítima do terrível fenômeno da falta de empatia e, com horror, compreende que, se aquilo aconteceu com você, foi por causa da falta de empatia que você teve com outrem, deixando a sala bagunçada, largando o lixo por aí, não pensando em quem iria ter aula ali noutra hora. Aprende que ninguém mais pensa em ter empatia com o outro; ninguém leva em consideração a ideia tão simples do “fazer com os outros apenas aquilo que gostaríamos que fizessem com a gente”; que o simples ato de se colocar no lugar do outro, de tentar entendê-lo, se tornou impensável e impraticável.



Seligana Dica!



CAPITÃES DE AREIA



Por Helena Cristina

Para você que gosta de um livro com muita aventura e também romance, não pode deixar de ler Capitães de Areia! Pode ter certeza que irá enxergar novas perspectivas e se surpreender com o dia a dia dos protagonistas dessa história.

O livro – publicado pela primeira vez em 1937 por um dos maiores representantes da literatura brasileira, Jorge Amado – conta a história de um grupo de menores de idade que, por diversos motivos, foi parar nas ruas de Salvador.

A narrativa tem um cunho muito realista, pois mostra a vivência dos meninos de rua marginalizados pela sociedade, que sobrevivem de pequenos furtos e trapaçagens, apelidados de capitães da areia. Os garotos vivem em um trapiche, armazém onde são estocadas mercadorias destinadas a importações e exportações, e são liderados por Pedro Bala, um menino valente e destemido.

No decorrer da história, o trapiche ganha a chegada de Dora, uma garota que traz muitas confusões ao grupo, mas que, por fim, torna-se uma cuidadora dos meninos. Além disso, ao longo da trama, Pedro Bala e Dora acabam vivenciando um romance que vai até o final da história.

Podemos enxergar, durante a leitura, muitas situações que demonstram a falta de oportunidades àqueles que vivem às margens da sociedade, nos remetendo a uma reflexão sobre a realidade que presenciamos todos os dias.

FILMES

Por: Luana Dorattioto

Para quem quer conhecer mais sobre feminismo pode assistir um bom filme ou documentário e ficar ainda mais dentro do assunto. Vamos às indicações:

- A Dama de Ferro (2012);
- As Sufragistas (2015);
- Embrace (2016);
- Estrelas Além do Tempo (2017);
- Frida (2002);
- O Sorriso de Monalisa (2003);
- She is beautiful when she's angry (2014);
- The Testimony (2015);
- Eu não sou um homem fácil (2018).

AS DIFICULDADES ENFRENTADAS NAS MATÉRIAS NO PERÍODO ESCOLAR

Por Brendaly Sampaio

Sempre tem aquela matéria na escola com a qual sentimos mais dificuldades, não é mesmo?! Em uma pesquisa com os alunos do Instituto Federal de São Paulo – Câmpus Avançado Jundiaí, descobrimos quais matérias eles têm mais dificuldades e quais as alternativas para superá-las e se saírem bem nas provas. Ao todo,

JORNAL INFORMAÇÃO – 1º Edição – Outubro, 2018.



Fonte: PIXABAY

Matemática: 37,5%

Economia: 26,25%

APO (Administração de produção e operações) :12,5%

Outras (Química, física, filosofia, sociologia, finanças): 23,75%

foram entrevistados 80 alunos do primeiro e segundo anos do ensino médio.

O resultado mostrou que a área de exatas é a que mais exige esforço e compreensão da parte deles, como mostram os números abaixo:

Mas, para superar as dificuldades e alcançar um bom desempenho, além de se dedicarem às aulas, os alunos buscam alternativas. "Por isso, é importante estar atento às aulas e, sempre que estiver com dúvidas, consultar os professores para tirar aquela boa nota!"

*Os professores do IFSP possuem horário de atendimento aos alunos fora dos períodos de aula, em que estão disponíveis para auxiliar em dúvidas, resolução de exercícios e muito mais.

OS ATRASADOS DA NOSSA ESCOLA

Por Amábely Delegá e Greissy Nayara

Após uma série de entrevistas com os alunos do ensino médio do Instituto Federal de São Paulo - Câmpus Avançado Jundiaí, descobrimos os motivos que mais levam os estudantes a chegarem atrasados nas aulas.

É evidente o esforço e a pressão psicológica que os IFianos sofrem, e uma das vontades que um calouro passa a ter depois que entra no IF é a de o dia ter 48 horas. A cada dia, a vontade de dormir até tarde aumenta e, como isso não é possível, surgem as noites com poucas horas de sono e as madrugadas em claro. Muitos não aguentam ou não conseguem administrar seu tempo e então surgem os atrasos. A pesquisa realizada por nós demonstra claramente que os alunos mais atrasados sofrem por não possuírem o hábito de acordar cedo. "Esqueço de ativar o alarme ou muitas das vezes tenho preguiça e cansaço" afirma Evilyn Fabri, aluna do segundo ano do Instituto Federal. Outro motivo frequente é deixar para o período da manhã, antes de ir para a aula, a realização de atividades tais como arrumar o material, escolher a roupa e até mesmo lembrar onde deixou seus pertences, além de muitos terem a disposição mais lenta nesse período, como relata Sara Ramos, também estudante do segundo ano: "Enrolo para fazer tudo de manhã". Os atrasados costumam fazer planos impossíveis, na esperança de conseguir realizá-los. Alguns estudiosos acreditam que a percepção de tempo é completamente diferente para pessoas pontuais e para os atrasados. Fizemos um ranking com os dez alunos mais atrasados, em que cinco perguntas foram levadas em consideração, porém todas as repostas levaram a uma conclusão em comum: o cansaço influencia muito os atrasos, e, para aqueles que acreditavam que o transporte seria o principal motivo, uma minoria destacou este como fator principal de atraso.

Ao serem questionados sobre as consequências dos atrasos em suas notas e em seu desempenho, muitos disseram não se sentir muito afetados, mas acabam saindo prejudicados, pois têm que recuperar a matéria do dia em que atrasaram. Porém essa não é a mesma realidade para todos, como para Bianca Lima, aluna do segundo ano, que relatou: "Perdi a prova de matemática". Muitos não se sentem certos sobre qual atitude a ser tomada para mudar essa situação: "Não tentei fazer nada e nem tenho vontade", relata Bianca, ao ser questionada sobre o que poderia fazer para mudar. Após o levantamento das informações, percebemos que deixar a preguiça de lado é a solução para todos, afinal, se há algo com que

todos concordamos é que não nos arrependemos no futuro por essa decisão. Pensando nisso e nos diferentes motivos, sendo esses reversíveis, separamos aqui dicas para ajudar os atrasados:



Fonte: PIXABAY

1. Não deixar as tarefas para última hora;
2. Deixar seu despertador longe da cama, assim você será forçado a se levantar para desligá-lo;
3. Deixar os objetos de que vai precisar no dia seguinte já organizados no dia anterior (mochila, roupas).
4. Procurar dormir pelo menos 7 horas por noite e não dormir tão tarde.
5. Se anda não escutando o despertador, trocar o toque de alarme;
6. Conversar com seus amigos para te ajudarem. Ex: eles podem ligar para você de manhã;
7. Buscar algo que te motive a levantar cedo (por mais difícil que seja, você consegue!);
8. Planejar tudo o que quiser fazer, estabelecendo uma rotina de estudo e se organizando em todas as tarefas;
9. Lavar o rosto, pois a água te ajudará a despertar! E não se atrase!

QUEM NÃO COLA, NÃO SAI DA ESCOLA: MAS SAI PREPARADO?

Por Yara Marcelly Salvador Oda

Atualmente, o sistema de ensino explora a competição entre os alunos, muitas vezes fazendo com que esses recorram a técnicas para se saírem bem em testes e, por conseguinte, não reprovarem. Entretanto, a cola – que pode ser definida como o ato de trapacear em um momento de avaliação – traz diversos malefícios à formação profissional e cognitiva dos alunos.

O sistema capitalista faz com que a escola seja um local de preparação dos jovens, para no futuro, trabalharem. A função da escola é de trabalhar as melhores habilidades dos alunos, para esses se saírem o melhor possível na atuação futura. Portanto, se os alunos, ao invés de aprenderem realmente para assim se prepararem para a vida profissional, colarem nas provas apenas para serem aprovados, eles estarão se enganando. As avaliações, como o próprio nome já diz, são os momentos nos quais o aluno será analisado e testado, quando será verificado se há algum entrave nos seus entendimentos sobre a matéria em questão.

Diversos são os motivos que levam os alunos a recorrerem à famosa “cola” na hora da avaliação, entre eles estão: Pressão para ter bons resultados, falta de tempo para estudar, dificuldade de entendimento, medo de reprovar, medo do fracasso, falta de vontade para estudar, evitar notas baixas e reprovações.

O ato, apesar de tudo, apenas será benéfico em um instante específico, uma vez que a vida profissional exigirá muito mais. Portanto, a cola acaba mais prejudicando do que favorecendo, pois, sendo a escola um momento de preparação para maiores responsabilidades e para resolução de problemas, colar significaria pular essa etapa, ou seja, sair despreparado e inapto aos desafios

impostos pela vida profissional.

Portanto, a cola vai contra os motivos pelos quais você se esforça, acorda cedo e investe horas semanais: o seu futuro. Se você investe tanto em algo que está desperdiçando, é realmente um desaproveitamento da vida. A cola não ajudará em sua formação como pessoa, mas a educação e o verdadeiro esforço, sim. Além disso, irá acarretar em uma má formação do aluno, e, por conseguinte, na má formação de um profissional.

Existem diversos motivos para não trapacear em momentos avaliativos, tais como consciência de que, em algum momento, você será cobrado; honestidade, consciência limpa, responsabilidade, entre outros. Como você será cobrado, não há motivos para não fazer bem-feito agora para que no futuro não precise ter um retrabalho. Aproveite seu tempo, a sua vida, seu momento da escola para aprimorar suas habilidades e ampliar seu conhecimento.

CARPE DIEM! (APROVEITE O DIA!)



Fonte: PIXABAY

POR QUE ÀS QUARTAS-FEIRAS NÓS USAMOS ROSA?

Por Ryan Da Silva Santos

Na primeira quarta-feira de outubro de 2018, dia 03, grande parte dos alunos do Instituto Federal de São Paulo – Câmpus Avançado Jundiaí foi com vestimentas cor-de-rosa, mas você sabe o porquê?

Provavelmente você já deve ter visto ou pelo menos ouvido falar do filme “MENINAS MALVADAS” (2004) – se não tiver visto, recomendo ir agora! É um dos meus filmes favoritos. No filme, uma das personagens principais, Regina George, interpretada por Rachel McAdams – considerada a menina mais bonita da escola onde se passa o filme – quer aceitar a amizade da nova aluna da escola, Cady Heron – personagem de Lindsay Lohan. Entretanto, Regina tem alguns requisitos para aceitar novas integrantes em seu grupo de amigas, e um deles trata das roupas que as meninas devem utilizar – é exatamente daí que saiu a frase “Às quartas-feiras, nós usamos rosa”, pois os trajes que as meninas devem utilizar às quartas-feiras são roupas cor-de-rosa.

Coincidentemente, o ano de 2018 é muito especial, pois 3 de outubro caiu numa quarta-feira. Você deve estar se perguntando o porquê desta data ser especial, e eu vou explicar.

No filme, o dia em que Regina diz a famosa frase “Às quartas-feiras, nós usamos rosa” é 3 de outubro, portanto, unimos o útil ao agradável e resolvemos usar rosa neste evento tão especial.

Uma pena que o próximo 3 de outubro vá cair de novo em uma quarta-feira só no ano de 2029, porém não deixem de usar roupas cor-de-rosa às quartas-feiras.

Referência: MENINAS Malvadas. Direção de Mark Waters. Produção de Lorne Michaels. Intérpretes: Lindsay Lohan, Rachel McAdams, Lacey Chabert, Amanda Seyfried, Lizzy Caplan e Tina

Fey. Roteiro: Tina Fey. Música: Rolfe Kent. [s.i.]: Broadway Video, 2004. (97 min.), P&

InterAÇÃO



Figura 1 - Alunos do IFSP - Câmpus Avançado Jundiaí no dia 03 de outubro usando rosa.

Vale lembrar que outubro é o mês da campanha contra o Câncer de Mama. Mais um motivo para usarmos rosa e abraçar a causa!



PROCESSO SELETIVO 1º SEMESTRE DE 2019



Estão abertas as inscrições gratuitas para o Ensino Médio e Técnico no IFSP, de 08 de outubro a 20 de novembro!

Para se inscrever, o candidato deve ler o edital na íntegra, criar um cadastro no portal <https://processoseletivo.ifsp.edu.br> e preencher o formulário de inscrição e o questionário socioeconômico. Cada candidato pode realizar uma única inscrição.

No Câmpus Jundiaí, são oferecidos os cursos: 1) **técnico em logística integrado ao ensino médio**; 2) **técnico em comércio concomitante/subsequente ao ensino médio**: o candidato deve estar cursando o 2º ano ou já ter concluído o ensino médio.

Não há provas! Assim como nas edições anteriores, a seleção dos candidatos será feita por meio de análise de histórico escolar. Os candidatos devem inserir as notas ou conceitos das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

Para o curso **integrado**, as notas a serem informadas são as do 8º ano (antiga 7ª série) do Ensino Fundamental. Já para o curso **técnico concomitante ou subsequente**, as notas a serem informadas são do 9º ano (antiga 8ª série) do Ensino Fundamental.

E fique ligado: em breve, abriremos inscrições para o **técnico em administração integrado ao ensino médio – PROEJA!**

Por Raul Aramis

O interAÇÃO é um projeto que possui o objetivo de criticar, conscientizar e fazer a diferença, utilizando a arte como instrumento educativo e questionador. Nele os alunos, orientados pela Professora Vanessa Stollar, professora de arte do IFSP Câmpus Avançado Jundiaí, executam uma reunião, em que decidem o que será tratado e de que forma – sendo que podem ser feitos tanto teatro, instalações, até cartazes, bilhetes etc. No primeiro ato, foram feitos cartazes, os quais possuíam ofensas e insultos que são ouvidos diversas vezes no cotidiano. Esses cartazes foram colados nas costas de quem estava participando da intervenção, com o trocadilho de que, quando alguém faz ofensas, essa pessoa geralmente o faz pelas costas. Então, utilizando camisetas da cor amarela por conta da campanha setembro amarelo – de prevenção ao suicídio, e com os cartazes nas costas, as pessoas da intervenção desfilaram pelo complexo Argos distribuindo para quem passava bexigas com elogios e frases motivadoras, com a ideia de que “mesmo com todo o ódio que recebemos, devemos continuar distribuindo amor”.

As intervenções continuam, e os alunos do ensino médio integrado ao técnico em logística estão convidados a participar. Os encontros acontecem de quarta-feira às 16h e sexta às 15h. Venha fazer intervenções, participe do interAÇÃO!



Figura 2 - Aluna do Câmpus participa do InterAÇÃO

REAÇÃO DO GRÊMIO APÓS A VITÓRIA

Por: Sabrina Menezes

O Grêmio Estudantil, órgão máximo de representação dos alunos, tem como missão promover debates, apresentações teatrais, festivais de música, competições e outros eventos, buscando avançar na formação e no desenvolvimento educacional, cultural e esportivo dos jovens.

Em recente eleição no Câmpus Jundiaí, a “Chapa Quente” foi a escolhida para representar os alunos na instituição. Bianca Lima, presidente da chapa e aluna do 2º ano do Ensino Médio integrado, declarou: “Para mim, é uma honra participar do primeiro grêmio estudantil e, principalmente, no cargo que fui escolhida para ocupar”. Ciente da importância de representar todos os alunos da escola, Bianca afirmou estar feliz em saber que suas atitudes como presidente inspirarão as próximas turmas. Seu vice, Lucas Baleeiro, também do 2º ano, sente-se lisonjeado por ocupar o cargo e espera cumprir todos os objetivos da chapa. “Para mim, foi muito gratificante me escolherem”, termina, empolgado para colocar as propostas em prática.